

## Mobilidade | Guimarães pretende assumir a gestão das estradas nacionais no concelho

por V N | 06/01/2019



O Governo definiu o decreto-lei n.º 100/2018 que fixa a **descentralização das estradas nacionais** e dá aos municípios o poder de decidir se querem ou não gerir a manutenção das estradas nacionais. Domingos Bragança pretende assumir este desígnio para **Guimarães**, mas primeiro aguarda que seja esclarecido o envelope financeiro pela parte do Governo. “Estou disponível para assumir, desde que não seja prejudicial para Guimarães do ponto de vista financeiro”, ressaltou o presidente da autarquia, no final da reunião do Executivo Municipal, esta quinta-feira, 3 de janeiro.

**Domingos Bragança** destacou o trabalho desenvolvido no âmbito da “mobilidade integrada”, resultante do

**Plano Municipal Urbano Sustentável** (PMUS), contemplando ainda os modos suaves, a ligação às vilas e freguesias, e ainda o projeto de requalificação para as Estradas 105 e 101.

### **Município de Guimarães assegura projetos de requalificação das EN 101 e EN 105**

“Perante a possibilidade da transferência de competências das Estradas Nacionais para os Municípios isso possibilita à Câmara de Guimarães intervir”. Domingos Bragança já apresentou o projeto para a requalificação da Estrada 105 — ligação desde a Estação de Caminhos de Ferros a Urgezes, Polvoreira, Nespereira, Conde, Moreira de Cónegos e Lordelo — assente nas prioridades da mobilidade, com possibilidade de alargamento da estrada, criação de vias pedonais e passeios, vias cicláveis e zonas de aparcamentos para os transportes públicos.

O mesmo acontece com a Estrada 101, na ligação de Fermentões, Ponte e Taipas. “Com a construção da Via do Avepark permitirá descongestionar a Estrada 101 e assim poderemos transformar esta via numa via urbana, com passeios, pistas pedonais e cicláveis, e mobiliário urbano adequado”, salientou o Presidente da Câmara de Guimarães. “A via do Avepark será uma variante, atravessando Fermentões, Ponte e Taipas, servindo ainda as freguesias de Prazins Santa Eufémia, Prazins Santo Tirso e Barco. Vamos também ter em conta o percurso pedonal e percurso ciclável”, sublinhou.

Num processo com cariz de “urgente” está o desnivelamento do nó de Silvares, sob a responsabilidade da Infraestruturas de Portugal. É neste sentido que o Presidente da Câmara de Guimarães pretende assumir a gestão das estradas no concelho, a fim de proceder a aceleração dos processos. Todavia, Domingos Bragança salientou que a propósito do desnivelamento do Nó de Silvares “o projeto está a ser preparado para ser lançado a obra a concurso”, por indicação das Infraestruturas de Portugal, sob perspetiva da obra se realizar este ano de 2019.

No âmbito das alterações das estruturas viárias do concelho, o Presidente da Câmara anunciou a criação de “uma pequena variante” a passar por trás da Igreja de Silvares, fazendo a ligação ao Hospital Privado e ao Parque da Cidade Desportiva, assim como à zona de Ardão (Silvares), complementando a ligação da ecovia.

“Tudo isto está a ser pensado nos modos suaves de transportes”, salientou Domingos Bragança, destacando a mobilidade integrada através do PMUS, onde destaca a mobilidade pedonal, mobilidade ciclável, transportes públicos, uso eficiente do automóvel e por fim o automóvel. “Tudo isto em defesa do ambiente e com a requalificação das estruturas viárias, englobando as freguesias e vilas com forte densidade urbana”, salientou.

Domingos Bragança destacou ainda as estruturas intermodais de estacionamento, à imagem do projeto já anunciado para o Monte Cavalinho, junto à Estação de Caminho de Ferro. “Estamos já a trabalhar outra estação Intermodal, em frente à Universidade do Minho, através de uma estrutura viária que vai ligar às traseiras da PSP”, salientou.

Desta forma, Guimarães está a definir o futuro no âmbito da modalidade que assenta ainda no Plano da Mobilidade Urbana Sustentável. “Não é um documento obrigatório por lei, mas fiz questão de o apresentar para análise aos Vimaraneses tendo em conta o programa que apresentei a sufrágio quer em 2013 como em 2017, no sentido de governar o território de Guimarães com Todos e para Todos. Este Plano de Mobilidade tem a ver com isso, inserindo-se numa ambição maior com o desenvolvimento sustentável. Desejo que todos os

Vimaranenses consultem este Plano no site do Município e apresentem os seus contributos. A discussão continua aberta”, referiu Domingos Bragança.

Fonte: Município de Guimarães

Se chegou até aqui é porque provavelmente aprecia o trabalho que estamos a desenvolver.

A **Vila Nova** é gratuita para os leitores e sempre será.

No entanto, a **Vila Nova** tem custos associados à sua manutenção e desenvolvimento.

Se considera válido o trabalho realizado, não deixe de efetuar o seu contributo, ainda que simbólico, sob a forma de donativo.

MBWay: 919983484

Multibanco ou netbanking:

NiB: 0065 0922 00017890002 91

IBAN: PT 50 0065 0922 00017890002 91

BIC/SWIFT: BESZ PT PL

## Pub